

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA EOS SEUS DIVERSOS USOS: O CASO DO SETOR PARQUE DAS NAÇÕES-EM APARECIDA DE GOIÂNIA-GÓIAS.

JUNQUEIRA, R.D.¹

¹Mestranda em Geografia da UFG- renathaj@hotmail.com

O Município de Aparecida de Goiânia se encontra no sentido sul de Goiânia sendo o município mais próximo da mesma, caracterizando-se como cidade dormitório que passa por diversos problemas, especialmente no que se refere aos bairros irregulares e muito distantes das áreas de infra-estrutura urbana como, postos de saúde e saneamento básico entre outros. De acordo com Carlos (p.48, 1997) o espaço urbano é excludente, pois, o acesso ao uso do solo está vinculado ao papel que cada indivíduo ocupa no processo de produção, isto é, o seu lugar na distribuição de riquezas. A população aparecidense é de baixa renda e em grande parte oriunda de outros Estados brasileiros. O Programa Saúde da Família-PSF foi implantado no Município de Aparecida de Goiânia em outubro de 1999, o critério para a implantação desse programa no Município foi à alta densidade demográfica, o baixo poder aquisitivo da população e seu distanciamento com relação às unidades de referência de atendimento a saúde do Município, como CAIS, Hospitais, Clínicas e Laboratórios. Entre os vários setores escolhidos para esta implantação no município foi o Setor Parque das Nações que se encontra nessa situação de ocupação. Percebeu-se que na Unidade do PSF do referido Setor existe um agrupamento de pessoas que tem muitas das vezes procurado na Unidade mais que um local para atendimento médico, fazendo desse espaço um lugar de relações e de amizade. Para compreender a dinâmica na Unidade de Saúde do Setor Parque das Nações foram feitas várias indagações como, o que leva essas pessoas a buscarem um “refugio” em um lugar originalmente utilizado apenas por quem busca atendimento em saúde? Que tipo de relações sociais são possíveis e estão presentes nestes locais e muitas vezes passam despercebidas por nós? Como esta relação pessoa espaço físico se conforma em uma cidade como Aparecida de Goiânia que não possui infra-estrutura. Foram feitas entrevistas com funcionários, com representantes desses grupos, observações *in loco* e levantadas fotos de atividades praticadas na Unidade. O que levou a compreensão de que os grupos que mais visitam a Unidade são os idosos que na maioria das vezes são aposentados e ficam grande parte do tempo sozinhos em suas casas. O Bairro não possui atrativos ou infra-estrutura de lazer para a sua população o que leva essas pessoas a manterem essas relações na Unidade de Saúde, que para seus freqüentadores se torna a extensão de suas casas.

Palavras-chave: Aparecida de Goiânia; Parque das Nações; Programa saúde da família